

Porto de Santos ganha primeiro armazém verde

Instalação foi inaugurada pela Dow e pela Log-In em Guarujá

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Em cerca de duas semanas, chegarão ao complexo da Dow Química, na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos, as primeiras cargas a serem depositadas no armazém verde da instalação. O espaço é uma parceria da empresa com a Log-In Logística Intermodal e foi inaugurado ontem. O plano de seus idealizadores é, com o imóvel, reduzir as emissões de CO2 em 30 toneladas por ano.

Para alcançar a meta, o armazém sustentável foi construído no complexo fabril da Dow (na Avenida Santos Dumont, 4.444, no bairro Conceiçãozinha) seguindo conceitos que garantem

um baixo impacto ao meio ambiente. A instalação tem 5,5 mil metros quadrados e capacidade para 5 mil posições de carga seca, o que representa um volume de 4 mil toneladas de produtos.

Com o galpão, a Dow prevê uma redução em seus custos com transporte ao mesmo tempo em que diminui sua pegada ambiental. Isto porque, ao invés de utilizar armazéns fora da cidade, as cargas poderão ficar no complexo da empresa.

No novo espaço, serão armazenados produtos como surfactantes (usados em materiais de limpeza), polióis (utilizados em espumas para colchões e estofados) e biocidas (soluções para controle microbiano).

As duas empresas atuam em

parceria desde 2011, no terminal exclusivo da Log-In em São Francisco do Sul (SC). Além de ser responsável pela construção do armazém verde, a empresa de transportes atuará como operadora, recebendo a carga que chega de outras instalações da Dow e fazendo o descarregamento de contêineres, a armazenagem e a expedição para os clientes brasileiros.

MEIO AMBIENTE

Reduzir em mais de 40% o consumo de água – com economizadores e por meio da coleta da água das chuvas, para uso na operação das fábricas e também em vasos sanitários – está entre as vantagens da utilização do armazém, assim como a redução



Instalação sustentável foi construída no complexo fabril da Dow, em Conceiçãozinha, na zona portuária

em 13% do consumo de energia, com sistemas de iluminação e refrigeração automatizados.

O espaço conta ainda com uma estrutura de armazenagem com seis níveis de altura e sistemas computadorizados de controle de estoque e combate a incêndio, com detectores de fumaça e infravermelho. Também há uma estação de tratamento de esgoto própria, que vai tratar 1,6 mil litros por dia para fornecer

água para fins industriais.

Já o telhado todo pintado de brancos garante uma redução de até cinco graus na temperatura do armazém (parte da luz solar é refletida). Os sistemas de iluminação e climatização se desligam automaticamente às 23 horas ou, se os funcionários tiverem de fazer horas extras, à 1 hora.

Segundo a Dow e a Log-In, o imóvel foi projetado para atender às exigências do Leed (Lea-

dership in Energy and Environmental Design), sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações sustentáveis. De acordo com os idealizadores da instalação, o projeto se destaca pelo uso de recursos naturais, pela redução na geração de resíduos e emissões, pela viabilidade econômica e pelo respeito às comunidades do entorno do projeto, antes, durante e depois de suas obras.